

Conteúdo Pedagógico

Geografia – 5º ano

As aulas de Geografia deveriam, se possível, começar depois das aulas de botânica, quando já foram trabalhadas as relações entre o mundo vegetal e a terra.

Escolhem-se regiões bastante amplas da Europa Central, mas não é necessário começar, de forma pedante, com regiões próximas da própria pátria, passando em seguida a outras mais distantes. Há muitas possibilidades. Pode-se seguir um rio (Reno, Danúbio, Elba), da nascente até a embocadura, a fim de conhecer as diversas paisagens, as cidades, as relações econômicas, as vias de comunicação, as várias relações e aspectos do trabalho humano.

Também é um aspecto bonito de contar, o ciclo de vida e as viagens dos salmões e enguias.

Mas existem outras possibilidades. Já foram tratadas na Botânica as relações da terra, da água, do ar e do calor com o mundo vegetal. Usamos este critério como pano de fundo e trabalhamos com polaridades.

Transcrevemos a seguir o original do livro, embora se refira à Europa o professor achará facilmente algo que corresponda a isso no Brasil. Observamos a costa marítima na parte setentrional da Europa Central: no mar, as ilhas de pouca elevação, os estuários, a luta constante entre a água e a terra, a construção de diques, os açudes, os portos marítimos e o comércio exterior. Vivemos no elemento da umidade fria. Quais as plantas e os animais que vivem nesse ambiente? Vivenciamos homens ativos, construindo canais como vias de comunicação, criando a ligação para como mar, cultivando o comércio marítimo.

E, logo em seguida, procuramos a polaridade: as montanhas elevadas, secas e frias, os Alpes. Lá, mesmo a água é sólida, rochas e gelo predominam. Como é que aqui vivem as plantas e os bichos? O trabalho humano se adapta à luta contra a montanha rochosa para ligar as várias regiões, por meio de um duro trabalhão têm que ser abertos na rocha e as estradas que interligam as várias regiões são construídas com o uso de dinamite. Cada um vive por si, freqüentemente isolado dos outros pelo frio, pela neve, etc.

Agora, entramos em regiões secas e quentes. O calor sobe de uma terra seca, esturricada e friável, que estoura a pedra. Existem vulcões na Itália, por exemplo. Na Europa Central o calor é sentido dentro da terra, nos lugares onde os homens descem para o seu interior a fim de extrair o carvão e os minérios. Estamos nos referindo às regiões industriais. Embaixo da superfície da terra encontram-se redes de rodovias e ferrovias e na superfície são construídas estradas que ligam este lugar a todos os quadrantes da rosa-dos-ventos. O que vivencia um indivíduo que durante dias não vê o sol, pois só trabalha no calor poeirento dentro da terra.

Mas existem também as zonas da Europa Central com um clima úmido e temperado. São montanhas pouco elevadas, com vales, prados, florestas, que apresentam a face calma de um clima equilibrado e ameno.

Podemos pedir aos alunos para inventar conversas, oralmente ou por escrito, de pessoas que se encontram numa viagem. Eles vêm de diferentes regiões, com as paisagens mais diversas e cada um faz uma descrição da sua forma de viver e de trabalhar.

Para criar a noção concreta de como as coisas acontecem ao mesmo tempo no espaço físico, podemos pedir às crianças que contem o que vivenciaram à caminho da escola, digamos entre 6:30 e 8:00 horas da manhã. As crianças que vivem nas grandes cidades fazem disso um relato nervoso, no qual predominam as impressões sensoriais.

O professor pode, então, descrever o caminho das crianças que vivem na costa litorânea ou nas ilhas e que vão à escola em qualquer tempo, por meio de barcos a motor (isso apenas para estimular a fantasia do professor).

Tais contrastes mostram como a terra, nas suas relações com a água e com o Sol, atua sobre o caráter das paisagens, dos animais, das plantas, do próprio homem e inclusive sobre o trabalho deste na formação das indústrias e das vias de comércio.

Em seguida, todas essas regiões apresentadas são procuradas no atlas. Os alunos podem desenhar mapas de certas regiões e de um determinado rio. No fim do 5º ano, os alunos deverão ter uma noção clara da posição dos rios e das cidades que foram apresentadas em aula da forma acima descrita.